

■

**ATA DA 70.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

Data e Local: 25 e 26 de Agosto de 2012, São Paulo/SP. ---

Presentes: Conselho de Administração Nacional - CAN: Presidente – Ivan Alves do Nascimento (Ivan), Vice-Presidente Paulo Henrique Maciel Barbosa (Paulo Henrique) e Conselheiros: Aleksandro Lincoln Cardoso Lessa (Aleksandro), André Carreira (André), Bráulio André Dantas da Silva (Bráulio), Cristine Bohrer Ritt (Cristine), Marcelo de Assis Xaud (Xaud), Marcelo Oliveira (Marcelo), Marco Aurelio de Mello Castrianni (Castrianni), Nelson Zepka Senna (Senna), Rogério de Lima Assunção (Rogério), Sonia Maria Gonçalves Jorge (Sonia). **Representantes Áreas Geográficas:** Antonio César Oliveira (César) - Centro-Oeste, Patrícia Diniz (Patrícia) – Sudeste, Antonino Pio de Carvalho (Antonino) – Nordeste e Nadir Antonio Mussio (Mussio) - Sul. **Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes:** Lucas Machado Moreira (Lucas), Winder Oliveira Garcia (Winder). **Diretoria Executiva Nacional - DEN:** Presidente Marco Aurélio Romeu Fernandes (Romeu) e os Vice-Presidentes Renato Bini (Bini) e Rafael Rocha de Macedo (Rafael); **Convidados:** André Torricelli e Carla Neves, **Escritório Nacional:** David Ortolan (David), Luiz Carlos Debiazio (Luiz) e Manoel Salles (Manoel). ---

Às 10 horas Ivan abriu a reunião dando as boas vindas. A oração de abertura foi efetuada por Sônia. O Presidente em exercício da Região Escoteira de São Paulo, Antonio Lívio Jorge, deu as boas vindas e desejou uma reunião coroada de sucesso. ---

- 1. Entrega de Diplomas de Mérito do Grupo Escoteiro 112/PR – Dom Orione:** Marcelo entregou aos Presidentes da DEN e CAN diploma pela passagem do aniversário de 20 anos do Grupo. ---
- 2. Aprovação de Ata:** aprovada a ata da reunião anterior. ---
- 3. Justificativa de ausências:** Altamiro Vilhena e Márcio Albuquerque. ---
- 4. Apresentação do Secretário Geral – David Ortolan:** Romeu apresentou David Ortolan ao CAN e comentou a respeito do trabalho que será realizado. Ivan deu as boas vindas e afirmou depositar confiança no trabalho do David e sobre estar sendo atendido um pedido do CAN quanto a tal contratação. David comentou que pretende atender rapidamente as expectativas do CAN. ---
- 5. Condecorações:** Ratificadas a concessão de condecorações Tiradentes aos Grupos do Rio de Janeiro: 002/RJ – São João Batista da Lagoa, 009/RJ – Marechal Deodoro, 011/RJ – Siqueira Campos, 016/RJ – Anhangá e 123/RJ – Mar Almirante Saldanha. ---
- 6. Agenda da reunião:** Aprovada a agenda com inversões de horário de alguns assuntos. ---

7. Contribuição da DEN para a revisão do Planejamento Estratégico - PE: David informou que apresentará o resultado do trabalho no que se refere ao PE, iniciando pela agenda da apresentação. Passou vídeo com depoimento de Rubem Alves sobre educação formal e não formal. Romeu comentou que o vídeo foi trazido do evento Seminário de Educação promovido pela UEB/RN onde esteve presente, juntamente com David, e aproveitou para registrar a excelência do evento, cumprimentou a Região do RN, nas pessoas de Ivan e Bráulio, e destacou a importância do mesmo e das autoridades presentes. David iniciou a apresentação comentando sobre a forma como o trabalho foi feito e informou que não houve exclusões de itens do PE apresentado pelo CAN. Rogério comentou sobre as facilidades advindas com o Sistema SIGUE. David destacou que, em relação ao documento apresentado, seria feita ainda uma revisão com base em questionamento previamente apresentado por Xaud na lista do CAN, onde este solicitava a manutenção dos indicadores de desempenho dos Objetivos Estratégicos. Mas, destacou que estes seriam apresentados de maneira diferente, junto ao título dos Objetivos, para facilitar o entendimento. Ivan comentou que os valores orçados no PE deverão ser adequados pelo EN. Xaud comentou sobre ausência de indicadores que possibilitem avaliar cada objetivo. Paulo Henrique comentou que muitas ações/indicadores foram inseridas no PE na expectativa de que fossem mais bem adequadas durante o desenvolvimento do próprio PE. Cristine concordou com Paulo Henrique e entende que a forma como a planilha está sendo apresentada poderá trazer dados que facilitem o PE e melhorias para a Instituição. Sonia questionou e foi esclarecida sobre o significado das cores utilizadas na planilha. David comentou sobre identificar as mudanças efetuadas na coluna “Responsável”. Paulo Henrique questionou que no documento encaminhado aos conselheiros a coluna referente a orçamento para o desenvolvimento das ações estratégicas não estava inserida. David respondeu que esta coluna ainda terá alguns ajustes e será adequada conforme as decisões da reunião e assim reencaminhada. Ivan entende que a proposta não altera o PE inicial e que a única necessidade é avaliar estratégias que foram modificadas na proposta da DEN, devendo ser aprovadas as ações operacionais. Paulo Henrique concordou com a proposta de Ivan de aprovar o que não alterou na parte da estratégia e de avaliar os objetivos estratégicos alterados. Xaud comentou que tudo relacionado ao operacional pode ser aprovado já que se trata de um compromisso de realização. Também foi acordado que as ações não realizadas serão apazadas para o ano de 2012 e 2013. Ivan entende como um grande ganho para a Instituição o fato da DEN e do EN estar adotando o PE em suas ações. Ivan propôs que se discutam os objetivos estratégicos alterados. Antonino sugeriu que a DEN faça uma apresentação do que já foi realizado até agora e o que deve ser feito a partir de agora. ---

Alteração em Objetivos Estratégicos: Objetivo 4 tem a seguinte alteração sugerida: Desenvolver parcerias formais com outras instituições governamentais ou não, com o objetivo de dar visibilidade às nossas ações (e captar recursos - retirar) para o desenvolvimento de nossos objetivos: Proposto que tal alteração seja efetuada quando de uma nova publicação do PE. Carla comentou que já existem outras alterações e essa é somente mais uma e deve ser feita. Antonino entende que se tal alteração é relevante a mesma deverá ser efetuada. David propõe uma melhor adequação do termo “Captar”. Paulo Henrique é favorável a manutenção do termo. O CAN decide por manter o texto podendo vir a ser alterado quando de nova publicação. ---

Decisões quanto manutenção/retirada/alteração de Ações Estratégicas:

OBJETIVO 1 – Ivan esclarece que este objetivo “Propiciar o desenvolvimento de atitudes práticas e comportamentos para a vida” será alcançado pelas ações desenvolvidas nas unidades locais e não em atividades nacionais. Foi aceito pelo conselho a exclusão do item: 1.4 - Criar uma Comissão responsável pela avaliação permanente e que o item 14.2 - Realizar encontro para a realização de calendário plurianual, deve permanecer no objetivo 14, pois o PE trata os eventos como fontes de recursos financeiros para a instituição.

OBJETIVO 2 – O conselho decidiu que quanto ao item 2.8 – Lançar “declaração Institucional anual” com as diretrizes (aderentes às necessidades prioritárias), será desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Posicionamento Institucional. Este vai discutir antecipadamente (CAN e DEN) um documento que posicione a Instituição interna e externamente. O conselho decidiu que o item 2.16 – Criar um relatório de responsabilidade social, está atendido com o nosso relatório anual e que este deve procurar demonstrar o quanto nossas ações impactam a sociedade. Por sugestão do David, foi aceito que o item 2.12 - Realizar um Concurso Nacional de Projetos, esta atendido em 80% e que o restante está condicionado a implantação total da proposta, que visa ser um primeiro incentivo financeiro para projetos de Grupos Escoteiros, conforme já previsto no orçamento de 2012.

OBJETIVO 3 – 3.2 Elaborar o modelo de gestão e acompanhamento do PE: Ivan esclarece que o modelo de gestão já foi definido pelo CAN, faltando apenas implementar o sistema de acompanhamento coordenado pelo EN com a participação das Regiões Escoteiras. 13.6 – Criar estrutura organizacional no EN para acompanhar e monitorar o PE (Núcleo de Gestão): Paulo Henrique comenta sobre o envolvimento dos representantes regionais e solicita que seja acrescentada, nesta ação estratégica, a composição dos representantes regionais no Núcleo de Gestão do PE, como já definido pelo CAN. O Núcleo de Gestão é composto pelos membros da DEN + EN + representantes Regionais. Necessitamos definir os componentes do Núcleo.

OBJETIVO 5 – 5.3 Elaborar um estudo para verificação das deficiências de comunicação interna. O David informa que o estudo já foi realizado. Ivan informa que desconhece o resultado do estudo e que gostaria que este fosse enviado ao CAN. Também solicita que o mesmo esteja integrado ao Plano Nacional de Comunicação que está sendo elaborado pela DEN e que este Plano contemple ações que serão desenvolvidas pelas Regiões e que estas participem da elaboração do Plano. Foi definido o encaminhamento do estudo para apreciação do CAN. Foi aprovada a inserção de um item neste objetivo sobre a implantação do vestuário escoteiro.

OBJETIVO 6 – O Plano de Crescimento e Expansão será apresentado à parte por não estar concluído. O David sugeriu que o item 6.1 Implementar o Projeto Nordeste seja substituído pelo plano de crescimento que incorporará o Projeto Escotismo na Escola. O Conselho decidiu que só revisará estes itens depois que for aprovado o Plano de Crescimento e Expansão. Até a apresentação deste novo Plano, o CAN definiu pela manutenção do Projeto Nordeste como ação estratégica, por já ter sido aprovado pelo conselho e conhecido seus objetivos e metodologias. David esclareceu a importância de programar um projeto mais amplo que abranja todas as regiões, independente de tamanho e distância. Bráulio comentou que Regiões pequenas são decorrentes da falta de trabalho

e citou o caso de Região de Alagoas com a mesma população que o RN e que tem somente 300 escoteiros.

OBJETIVO 9 – Foi aprovada a inclusão do item de atualização permanente do material de Programa.

OBJETIVO 13 – Foi decidido que o item 13.5 – Elaborar quadro de atribuições e necessidades do Núcleo de Gestão já foi atendida.

OBJETIVO 14 – Sobre o item 14.5 - Revisar política de comercialização da UEB, Paulo Henrique fez a observação que na apresentação da proposta de revisão de política comercial, que as regiões escoteiras fossem ouvidas quanto as suas necessidades das que possuem lojas regionais - filiais da Loja Nacional. Que a nova política comercial contemple a relação matriz e filial tanto para partilha de bônus quanto para possíveis ônus, e que relação comercial matriz e filial obtenha bons resultados para ambos os lados.

- 8. Plano de Crescimento e Expansão:** Manoel e David apresentaram as diretrizes do plano, que será complementado para a reunião de novembro. O plano em partes já havia sido apresentado em São Luís e agora está contemplando ações adicionais. Detalhadas ações voltadas ao crescimento interno e externo. César comentou a respeito da importância da presença de um Executivo Nacional para apoiar cada uma das Regiões, citou o caso de Tocantins. Paulo Henrique comentou que as Regiões têm autonomia para liberação de Autorização Provisória, porém devemos definir premissas para que isso aconteça visando evitar o excesso de burocracia por parte de Regiões, sugeriu que o necessário é: Palestra Informativa, Ata de abertura do Grupo e Documentação dos adultos, estas sugestões serão encaminhadas pelo conselheiro para sugestão ao GT de revisão do POR. Com isso evitaríamos o engessamento do processo. Aleksandro colocou a importância de inventariar o patrimônio dos Grupos Escoteiros e sugeriu que o Grupo para receber a autorização definitiva deva obter o CNPJ próprio, com base no modelo disponibilizado pela UEB, e vincular o patrimônio a UEB. Castrianni acredita que devemos definir no POR a sequência correta de ações para concessão da autorização provisória. Sônia comentou sobre o surgimento de Seções Escoteiras Autônomas e o interesse pelo uso de lenço próprio ao invés do Lenço Nacional. Castrianni reforçou a importância de tal aceitação. Ivan questionou qual a fundamentação do plano, onde estão os fatos e dados, análise de swot e o diagnóstico realizado. Ivan também questionou porque não estão sendo utilizados os dados da base de registro do SIGUE para orientar as ações que estão sendo propostas. Também lembrou que o plano precisa ser sustentável e exequível e por este motivo é necessário ter as Regiões Escoteiras participando do processo de elaboração do Plano, inclusive regiões que já estão desenvolvendo ações de crescimento. Patrícia comentou que os parceiros de abrangência nacional devem ser trabalhados pelo nível nacional. Romeu comentou sobre a importância de diagnosticar onde nossas ações podem ser maximizadas e que o nível nacional deve estar auxiliando e capacitando as Regiões, que são quem tem as melhores informações para implementação do Plano. Destacou também a importância dos contatos nacionais com grandes parceiros visando facilitar diretamente o trabalho das Regiões. Mussio comentou sobre a importância do Município/Estado indicar alguém para apoiar diretamente ações de crescimento quando da realização de convênios, comentou também sobre a importância da parceria existente entre a UEB/SC e a CELESC

possibilitando a cobrança de mensalidades de Grupos em contas de energia e até mesmo de doações, tal assunto foi contornado pela UEB/SC e CELESC junto a ANAEEEL que não permite tal tipo de ação. David informou que vai solicitar as regiões o envio de informações sobre situações de sucesso e fracasso no que se refere a possibilidades de parcerias e projetos de crescimento. ---

- 9. Apreciação do texto base sobre religião e escotismo:** Castrianni apresentou o assunto para apreciação e o mesmo foi colocado para apreciação e aprovado da seguinte forma: 1) Textos que podem constar do POR e/ou outro documento: 1.a) "A UEB, em todos os seus níveis, está aberta à realização de parcerias com instituições religiosas. Poderão ser realizados convênios, inclusive para que tais instituições designem ministros seus para apoiarem, como Escotistas/Dirigentes, no âmbito religioso/espiritual, jovens e adultos de seu credo." 1.b) "Podem participar da UEB pessoas de todos os credos, sem qualquer distinção, e todos são estimulados a cumprir os preceitos de sua religião. Nesse sentido, realizam-se atividades religiosas de caráter geral, promovendo-se, inclusive, o diálogo inter-religioso e o ecumênico. Estimula-se também a prática religiosa específica de seus membros, promovendo-se atividades religiosas específicas, coordenadas por Escotistas/Dirigentes das respectivas religiões." 2) Textos que são orientação/determinação à DEN e à direção nacional como um todo: 2.a) "A UEB promoverá o cadastramento de instituições religiosas e de ministros religiosos que atuam no Movimento Escoteiro." 2.b) "A UEB deverá manter-se como membro da CICE - Conferência Internacional Católica de Escotismo (ICCS) e providenciará filiação às demais organizações religiosas escoteiras internacionais (protestante (CPGS), judaica (IFJS), ortodoxa (DESMOS), muçulmana (IUMS) e budista (WBSB)) e outras que venham a existir." ---

10. Relação com Instituições Religiosas e participação da UEB na Jornada Mundial da Juventude – JMJ planejamento e orçamento: Ivan abriu a discussão chamando a atenção para a grande oportunidade de parceria com a Igreja Católica que a JMJ nos proporciona e por este é um assunto estratégico para a instituição. Bráulio comentou sobre a grande visibilidade que o Movimento Escoteiro terá por ser uma atividade internacional. André Torricelli iniciou a apresentação comentando sobre seu início na religiosidade e sua decisão de haver optado por ser Católico. Em 2005 participou da JMJ na Alemanha com Escoteiros Católicos da Alemanha e nada gastou, pois a Associação Escoteira Alemã custeou todas as despesas de participação. Na sequência atuou por um ano na CNE de Portugal e relatou sua experiência como Escotista e seu conhecimento com relação a prática do escotismo em outras associações. Expôs a evolução das JMJ no decorrer dos tempos e comentou que a edição 13a. acontecerá no Rio de Janeiro em julho/2013. Detalhou a programação da atividade, a forma de hospedagem dos participantes, vantagens para a UEB em se envolver na organização da atividade e como nos envolveremos nas atividades. André Torricelli relatou que ocorrerá uma reunião dia 04 de novembro com o Arcebispo do Rio de Janeiro – vagas para 300 pessoas e reunião particular com o Arcebispo 30 minutos antes da reunião maior. Paulo Henrique, a pedido de André Torricelli, relatou sobre audiência com o Arcebispo de Belo Horizonte, ex-escoteiro, onde o mesmo manifestou grande interesse na participação do Movimento Escoteiro e na implantação de Grupos Escoteiros. André comentou e nominou membros da equipe que estão envolvidos no trabalho. Romeu comentou que André e sua equipe já estão trabalhando há mais de um ano e que as demais Equipes do nível nacional estarão trabalhando em conjunto para o bom andamento da participação da UEB. Existe

uma preocupação quanto a parte orçamentária do evento e que as informações devem ser transferidas ao CAN para amplo envolvimento. Comentou também que, pela importância do evento, o David estará diretamente envolvido com a Coordenação da participação da UEB. André confirma que já existe um compromisso oficial da UEB com a Igreja quanto ao apoio ao evento. Patrícia sugere uma vídeo-conferência que possibilite ao André explicar aos Escoteiros o que é efetivamente o evento e como será nossa participação; devemos também envolver as Regiões na coordenação de suas delegações. Antonino comentou sobre a importância da participação na JMJ em termos de visibilidade para o Movimento e relatou resultado conseguido pela UEB/MA com a realização do Congresso Escoteiro. O André esclarece também que as inscrições para participações de escoteiros já estão abertas serão feitas diretamente no site da JMJ. ---

11. Relação com Instituições Religiosas: - Patrícia apresentou vídeo no qual religiosos de diversas religiões, não participantes do Movimento Escoteiro, declaram a importância do Movimento como caminho para auxiliar a juventude em sua relação com Deus em um ambiente que promove diversão saudável, sob orientação de adultos. O Projeto visa gerar valor institucional e enriquecer o Programa focando no jovem. O Castrianni expõe a necessidade de designação de um capelão nacional escoteiro e recomendação às regiões escoteiras para designação de capelães escoteiros regionais. César comentou sobre as 3 principais religiões no Brasil. Winder colocou que devemos trabalhar urgentemente com todas as religiões. Citou caso de divulgação feita em revista da Igreja Messiânica e sobre entrevista concedida a jornal de circulação nacional de uma igreja e foi surpreendido ao receber um exemplar do jornal no qual constavam outras associações com atividades similares a dos Escoteiros. Patrícia comentou sobre a importância de unificarmos nosso discurso e sobre a importância da metodologia do ME. Romeu comentou sobre o GT haver atentado bem sobre a necessidade de termos um material muito bem formatado quando do contato com qualquer igreja ou instituição. Ivan comentou a importância do tema relações com instituições religiosas estar presente no plano de relações institucionais com ações voltadas para os três níveis e definição dos responsáveis. Bráulio citou a existência de literatura da Organização Mundial sobre o assunto. ---

12. Consolidação de Balanços: Ivan comentou sobre compromisso assumido por alguns membros do CAN no que se refere a fazer com que suas próprias Regiões consolidassem os balanços com a nacional e parabenizou os companheiros: Márcio e Xaud (DF); André (RJ); Bráulio (RN); Paulo Henrique (MG); e Altamiro pelas ações executadas com êxito. Bini apresentou a situação de cada Região no que se refere à Consolidação de Balanços e explicou as formas como tal consolidação pode ser feita. Existem Regiões que não estão concordando em participar da Consolidação e, para isso, podemos sugerir duas alternativas de ação: cortar o repasse ou impor modelo adotado para Alagoas. Senna comentou que não repassar o recurso viria a piorar a situação e entende que a solução seria intervir na Região. Ivan comentou que o objetivo para o exercício de 2012 seria fazer um balanço consolidado que pudesse ter um parecer de um auditor independente. Entende que existem 4 opções possíveis: a) Regiões com Escritório Contábil que registram seus fatos contábeis em sistema próprio enviando para a contabilidade nacional seus relatórios assinados por contador para consolidação; b) Regiões que enviam seus documentos para serem lançados pela Contabilidade da

Nacional; c) Regiões que fazem os lançamentos no sistema contábil nacional e posteriormente enviam os documentos para a Contabilidade Nacional; d) Regiões que optem por não ter CNPJ filial e apenas ter uma conta bancária aberta pelo Escritório Nacional com procuração para que os diretores regionais a movimentem, enviando os documentos de pagamentos para o Escritório Nacional. Aleksandro coloca a necessidade dos Diretores Regionais terem ficha limpa junto aos órgãos públicos e privados e sugere seja feita intervenção em regiões que não façam a adesão a alguma das formas apresentadas. Xaud comenta que nosso modelo institucional, da forma como está estruturado, não nos permite que sejam satisfatoriamente atendidas as exigências atuais de fluxo de informações, documentos e responsabilidades que nos são imputadas. Sugere que enfrentemos essa questão diretamente, com uma proposta de alteração mais significativa, ao invés de ficarmos criando soluções mirabolantes para minimizar os problemas ao invés de, efetivamente, resolvê-los. Aleksandro concorda com Xaud que o modelo existente hoje está equivocado e cita caso da Bahia sobre a qual ninguém tem conhecimento e que só recentemente contratou um Contador. Aleksandro sugeriu também que a Contabilidade fosse feita internamente, pois se trata muito mais de quantidade de lançamentos do que de dificuldade de serviço. André questionou a informação passada pela DEN de que a região do RJ estava atrasada com a consolidação. Bini propôs ao CAN que as Regiões que estão participando da Consolidação atualizem seus lançamentos até setembro. Mussio comentou que dentre os 5 diretores regionais eleitos deve haver pelo menos 2 que estejam com a ficha limpa para se responsabilizarem financeiramente. Rogério sugere que a Nacional assuma os pagamentos das contas dessas Regiões Escoteiras. Ivan concordou com Xaud sobre a existência de dificuldade de modelo e encaminhou para apreciação as seguintes propostas: a) que as Regiões se adequem a uma das 3 primeiras opções apresentadas acima (ficando a 4ª, opção d, como opção de negociação entre a DEN e a Diretoria Regional) – Alternativas imediatas para quem não aceitar uma das opções acima: a) Suspender o repasse da parcela da contribuição associativa que couber à Região Escoteira, até integral regularização da pendência, comunicando imediatamente a Comissão Fiscal Regional; b) Providenciar o cancelamento e conseqüente baixa do CNPJ da filial com pendência, comunicando imediatamente ao CAN; c) Solicitar ao CAN intervenção para viabilizar a movimentação de recursos pela Região Escoteira que teve seu CNPJ como filial cancelado, conforme resolução 013/2001. Decisão: proposta aprovada. Xaud sugeriu que seja feita Resolução do CAN para respaldar as ações da DEN. Com relação às que já estão Consolidando, porém não estão encaminhando a documentação Ivan encaminhou para apreciação a proposta de que as mesmas deverão estar em dia com o encaminhamento da documentação até 30 de setembro com relação ao mês anterior sob pena de ser retido o repasse – Decisão: proposta aprovada. A Resolução sugerida por Xaud deverá ser elaborada pela DEN e encaminhada ao CAN. ---

Os trabalhos foram encerrados às 20 horas e reiniciados no domingo às 08h10 com oração feita por Marcelo.

César comentou sobre alterações havidas na composição da direção da UEB nas últimas décadas, com a extinção de órgãos (CENA), a criação da Diretoria Nacional, a criação do Conselho de Administração Nacional, o início da profissionalização da UEB até a composição que existe hoje. Concluiu que estamos evoluindo em que pese em

determinados momentos havermos ficado parados tanto com o Programa quanto com a Gestão de Adultos. Entende que a criação da Diretoria de Métodos Educativos agilizou a implementação das ações necessárias na “Área Fim” do Movimento Escoteiro. Acredita ser importante ter pessoas implementando ações práticas nas Regiões Escoteiras. ---

13. CNPJ – Independente ou Filial – uma discussão jurídica e contábil: Ivan apresentou conceitos, vantagens e desvantagens sobre o tema. Aleksandro complementou o apresentado por Ivan comentando que nossa estrutura não está correta pela divisão que fazemos em diversos níveis. Entende que o patrimônio acumulado por Grupos Escoteiros pertence efetivamente ao Movimento Escoteiro, independente da personalidade jurídica, e reforçou a necessidade de levantamento da totalidade do patrimônio da UEB. Em sua opinião nem Grupos nem Regiões devem ter personalidade jurídica própria e apresentou caso em que a UEB foi acionada juridicamente por atos de diretores da UEB/Bahia, que tem personalidade jurídica própria, com a alegação de que eles agiram em nome do Movimento Escoteiro. Entende que devemos promover uma adequação no Estatuto da UEB. André concordou com o apresentado ontem por Xaud no que se refere a divergências entre o modelo desejado e o modelo hoje existente na UEB e a necessidade do mesmo ser ajustado. Ivan comentou também sobre a extinção dos CNPJ de diversas filiais ocorrido nos anos de 2002 a 2004 (que focaram principalmente Grupos Escoteiros). Antonino comentou que a UEB nasceu em 1924 e desde lá estamos tentando regularizá-la e precisamos definir uma linha de ação que encerre definitivamente o assunto. Xaud concordou com relação a existência do problema e entende que no passado a própria Instituição se posicionou, após muita reflexão, como não tendo capacidade para assumir um trabalho que atingisse todas as unidades escoteiras vinculadas. Manifestou estar muito preocupado com o modelo que devemos adotar. Rogério se manifestou no sentido de que temos um produto e que estamos franqueando a prática do Escotismo aos Grupos e discorda da colocação de Aleksandro quanto ao patrimônio ser da UEB mesmo quando o Grupo tem personalidade jurídica própria. Castrianni comentou que o assunto sempre está sendo tratado e que existem diferentes possibilidades para o funcionamento de Grupos e Regiões e esquecemos que o Estatuto não é a Lei maior para regular o funcionamento de Grupos e Regiões. A possibilidade de funcionamento com personalidade jurídica própria permite que não tenhamos controle sobre o patrimônio. Entende que não é o fato de ter personalidade jurídica própria que faz com que haja desvinculação, pois a Lei diz que é a UEB que fiscaliza e orienta a prática do Escotismo no Brasil. Bráulio relatou a dificuldade de respostas que teve ao buscar informações sobre captação junto a Regiões. Senna entende que ter filiais traz ônus e bônus a UEB. Aleksandro entende a existência da Lei que trata da prática do Escotismo, porém interpreta que a mesma não dá cobertura ao aspecto da gestão do Grupo ou Região. Entende que devemos ter orientações para procedimentos no que se refere a questão legal do funcionamento do grupo e destinação patrimonial com vistas a dar um senso de pertencimento. ---

14. Informes da DEN: Informes Gerais: David informou sobre ações que estão sendo desenvolvidas nas seguintes áreas: a) Contratação do Analista de Mobilização de Recursos – Contratação de Rafael Cardeal; b) Análise do Plano proposta pela Consultoria (CAN); c) Elaboração do Plano de Ação Nacional; d) Envio dos Planos para as Regiões; e) Agenda Parlamentar: a agenda preparada pelo Corpo Executivo foi apresentada informando as primeiras movimentações realizadas. Com relação aos contatos com

parlamentares já está definida agenda de visitas até o final do presente ano, inclusive com a possibilidade de realização de um Café da Manhã com parlamentares da UPEB e outros, visando a inclusão de emendas parlamentares em favor da UEB. Pediu que as Regiões encaminhem dados para manutenção de um Banco de Projetos voltados a Captação de Recursos. **Relações Institucionais:** Carla comentou sobre a existência de 3 grandes áreas dentro de Relações Institucionais e apresentou o documento “Pacto Escoteiro” que está sendo lançado como forma de normatizar ações políticas de Grupos e Regiões junto a candidatos – pediu que os presentes façam ampla divulgação do documento junto as Regiões e Grupos. Convidado Antonino, na condição de Candidato a Vereador, a assinar o documento. Ivan pediu a Antonino que informe David sobre os contatos políticos que possui no nível Federal. Carla apresentou também a Ficha de Atividade “Voto: Como Vamos”. Estamos em vias de fechar 3 convênios Nacionais: ACM, Limpa Brasil e Instituto Elos. Foi apresentado o desenvolvimento de 2 projetos nacionais para envio ao Projeto da Organização Mundial do Movimento Escoteiro – Messengers of Peace. Paulo Henrique sugeriu a possibilidade de encaminhar tais projetos, ou outros, também para o Projeto da Organização Mundial – Global Support coordenado na esfera da Organização Mundial por Oscar Victor. Relatou que Oscar Victor participaria desta reunião para apresentação do Global Support, mas não pode comparecer por compromissos pessoais. **Relatório Rio +20:** Ivan e Paulo Henrique perguntam quanto à apresentação do relatório final da participação dos escoteiros no evento Rio+20. Carla responde que será apresentado após setembro com o término do relatório conclusivo pela organizadora do evento. **Sistema SIGUE:** Manoel apresentou informações sobre a evolução do sistema e o cronograma das próximas ações voltadas aos níveis nacional e regional. Para o próximo ano está previsto o desenvolvimento da parte Financeira destinada a Grupos Escoteiros. **Equipe Nacional de Comunicação e Imagem:** Patrícia comentou que o maior desafio da Comissão é o Reposicionamento Institucional e apresentou o Projeto Geral da Equipe. Destacou inicialmente o projeto do novo Vestuário Escoteiro – teremos em Set/12 as fichas técnicas dos produtos para que possamos iniciar o estudo comercial junto a fornecedores, em Nov/12 as peças pilotos e Material de implantação (cartilhas, vídeos, redes sociais). Ivan esclareceu que o CAN autorizou anteriormente a DEN a prosseguir os estudos do novo vestuário e que quando o estudo estiver concluído, com os modelos em tecido, estudo do custo de fabricação; definição de preço final; e logística de distribuição o assunto deverá voltar ao CAN para aprovação final do vestuário. Paulo Henrique compartilha a colocação de Ivan. Decisão aprovada pelo conselho. Paulo Henrique comentou que no início do ano, o CAN aprovou o modelo do novo vestuário e foram feitas algumas sugestões de alterações. Relatou que nosso público indaga a ele, e a todos do nível nacional quanto ao tema, porém ainda não temos respostas a dar aos questionamentos e colocações feitas, principalmente nos meios eletrônicos onde estão divulgando informações oficiais tratadas nesse Conselho. Sugeriu que seja divulgada uma informação oficial ao nosso público sobre o processo como forma de deixar claro o que está sendo feito e evitar informações levianas sobre o assunto. Sugestão foi aceita pelo conselho. Romeu comentou que nossa associação é transparente e muitas vezes tal transparência é confundida. Paulo Henrique se dispôs a ajudar a montar tal nota explicativa. André comentou sobre críticas que estão sendo feitas nos meios eletrônicos em cima de informações não divulgadas oficialmente. Patrícia sugeriu que também seja feito um guia de perguntas e respostas para melhor esclarecer nosso público. Definido tanto quanto a nota explicativa quanto a apresentação do produto final ao CAN antes de sua divulgação. Patrícia apresentou também outras

informações sobre ações e resultados obtidos para a UEB em termos de comunicação interna e Fortalecimento Institucional. Comentou que a mídia, de modo geral, prefere ter contato com membros mais jovens já que nos apresentamos como Instituição voltada a Jovens. O plano de Comunicação será entregue para a DEN até novembro. ---

15. Mutirão Pioneiro Nacional: Ivan Valente da Costa, Coordenador do Mutirão Pioneiro Nacional, se apresentou e apresentou a proposta do evento detalhando informações sobre as áreas de programa, alimentação e transporte. ---

16. V Jamboree Nacional Escoteiro: David apresentou vídeo do evento, comentou sobre os problemas havidos e ações levadas a efeito junto a fornecedores, que estamos aguardando o fechamento do convênio com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e que tão logo o resultado final esteja apurado será encaminhado aos membros do CAN. Paulo Henrique gostou muito da parte de Programa e comentou que devemos ter maior sintonia entre a Nacional e a Região anfitriã de eventos nacionais, e que devemos ter maior cuidado com a parte de infraestrutura. David comentou já haver sido feita uma avaliação dentro do EN quanto aos erros e acertos do evento. Lucas destacou o trabalho dos voluntários. Romeu comentou que a maior parte dos problemas aconteceu junto às empresas contratadas, diferente do que aconteceu com os voluntários. A falta de um Gerente do Evento dificultou sua melhor realização. Romeu comentou também que estará saindo ainda nessa semana um agradecimento a todo corpo voluntário. Antonino comentou que o Maranhão participou com mais de 80 pessoas e todos os jovens saíram do evento muito satisfeitos. Sônia sugere seja feita uma triagem dos voluntários que atuarão para verificar se efetivamente tem condições de atuação. César comentou sobre a necessidade das delegações maiores terem mais de um Coordenador Regional, pois existe uma sobrecarga muito grande quando existe um único Coordenador e comentou também sobre o grande empenho dos voluntários e dos profissionais do Escritório Nacional. A avaliação dos jovens de seu Grupo foi a melhor possível. André ficou feliz com as colocações feitas por David e parabenizou o Escritório Nacional pela capacidade na tomada de decisões. Ivan pediu constasse em ata Voto de Louvor a DEN e a UEB/RJ pelo evento realizado. Romeu agradeceu em especial a todos os membros do CAN que lá puderam estar presentes e atuaram de forma brilhante tornando esse evento um momento muito rico em sua vivência escoteira. Rogério agradeceu a David e Luiz pelo empenho em solucionar problema com Grupo Escoteiro de Minas Gerais que possibilitou a ida de jovens que ficaram muito satisfeitos em terem participado. David comentou sobre ter havido falha de comunicação quanto a situação da UEB/RJ quando tratado o item Consolidação de Balanços já que a mesma encaminhou a documentação até o mês de junho. ---

17. Parecer do Grupo de Trabalho para analisar o recurso do processo originado na UEB/MG: Castrianni leu o recurso apresentado pela Diretoria Regional de Minas Gerais contra parecer emanado da Diretoria Executiva Nacional em processo disciplinar. Leu parecer do Grupo de Trabalho no sentido de não aceitação do recurso e manutenção da decisão da DEN. Aleksandro comentou que realmente existem falhas na prestação de contas da atividade não havendo imputação de falha disciplinar que levasse a uma penalidade contra a acusada. Posta para votação a conclusão do Grupo de Trabalho que opinou “pelo parcial conhecimento e pelo improvimento do Recurso” a mesmo recebeu

8 (oito) votos favoráveis a aceitação da conclusão, 1 (uma) abstenção e 2 (dois) impedimentos). ---

18. Prestação de contas da UEB/RS: Carlos Eduardo Chaise, Diretor Presidente da UEB/RS, agradeceu a oportunidade de estar presente nessa reunião com vistas a prestar esclarecimentos quanto a divulgações que estão circulando por meios eletrônicos a respeito de falhas ocorridas na prestação de contas relativa ao ano de 2011 e que já haviam sido levantados por ocasião da própria Assembleia Ordinária Regional. Comentou sobre as falhas ocorridas e as razões que contribuíram para tais falhas e que em 01 Setembro de 2012 será realizada Assembleia Geral Extraordinária com vistas a apreciar as citadas contas. Apresentou um panorama da situação da Região Escoteira. Paulo Henrique comentou que devem ser ouvidas ambas as partes e agradeceu os esclarecimentos prestados por Chaise ao CAN. Antonino manifestou sua surpresa quando tomou conhecimento dos fatos pela internet e sugeriu a presença de alguém do CAN ou da DEN na Assembleia Extraordinária com vistas a trazer a esse Conselho informações sobre o desenrolar dos fatos. Cristine pediu que todos os documentos contábeis sejam disponibilizados o que possibilitará uma melhor análise e evitará eventuais problemas por ocasião da Assembleia Extraordinária. Chaise comentou que tal pedido já foi atendido na última sexta-feira e os livros solicitados deixados a disposição para consulta e lembrou que a Comissão Fiscal Regional é composta por 3 Contadores. Senna comentou que isso é assunto meramente político de determinadas pessoas e lembrou que tal assunto é de competência da Assembleia Regional Extraordinária. Chaise convidou os conselheiros a estarem presentes na Assembleia Regional Extraordinária. Ivan agradeceu a presença do Presidente da UEB/RS.---

19. Proposta de Resolução sobre o Certificado de Qualidade Local: Ivan apresentou a proposta de Resolução. André comentou sobre não sabermos se as informações que serão colocadas espelham ou não a realidade da Região quanto a alguns itens e entende como não devendo haver a divulgação dos livros “Diário” e “Razão”. Castrianni comentou que o uso indevido de uma palavra numa prestação de contas da UEB/SP quase cancelou uma Assembleia. Rogério concorda com a posição de André quanto a não divulgação em meios eletrônicos dos Livros Diário e Razão. Mussio comenta que esses dois livros são secundários e não necessitam ser divulgados. Paulo Henrique acredita que a proposta contempla os documentos já discutidos anteriormente quando existiam duas propostas. Romeu manifestou estar em dúvida quanto a real necessidade de divulgação dos livros “Diário” e “Razão” no site Regional ou Nacional. Antonino é favorável a que sejam divulgados somente os documentos exigidos por Lei. Os Conselheiros decidem que devem permanecer no texto somente a divulgação do Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer da Comissão Fiscal. Colocado o texto da proposta com a exclusão da divulgação dos livros Razão e Diário a proposta recebeu 7 (sete) votos favoráveis sendo aprovada. Ficou para ser decidido pela internet dois destaques: a) Apresentar relatório patrimonial listando todos os imóveis, veículos e bens de valores relevantes; e b) forma de apresentação da resolução. ---

20. Negociação de imóvel pela UEB/MG: Ivan solicitou que o conselheiro Aleksandro apresentasse parecer quanto à análise de documentação e pedido de venda

de um imóvel encaminhado pelo presidente da União dos Escoteiros do Brasil - Região de Minas Gerais, Eduardo Rodrigues de Souza. A solicitação pede para o CAN - Conselho de Administração Nacional - aprovar, de acordo com determinação estatutária, a venda de um imóvel em nome da União dos Escoteiros do Brasil - Região de Minas Gerais, situado na **Rua Jordão, número 13, salas 06 e 08, bairro Canaã, em Ipatinga - Minas Gerais**. O parecer do conselheiro Aleksandro, após análise de documentação encaminhada conforme determinação estatutária, é favorável e colocado em votação o mesmo foi aprovado com 9 votos favoráveis pela venda e 1 abstenção. ---

21. Encontro Nacional de Jovens: Winder colocou que de 12 a 14 de outubro em Natal/RN será realizado o Encontro Nacional de Jovens. ---

Ivan se desculpou com os representantes dos Jovens, pois, pela segunda reunião seguida, não houve tempo para exporem seus assuntos, ficando o compromisso de que na próxima reunião vão abrir os trabalhos. Também comentou que os assuntos que não puderam ser tratados serão feitos via e-mail. Com oração de Antonino e desejos do Presidente do CAN de um feliz regresso aos lares, a reunião foi encerrada. ---

Ivan Alves do Nascimento
Presidente do Conselho de Administração Nacional